

É INDISPENSÁVEL ALLIVIAR O CAFÉ DOS PESADOS IMPOSTOS - A CONTRIBUIÇÃO "PER CAPITA" EM S. PAULO E NAS REPUBLICAS DO SUL - ECONOMIAS, EM VEZ DE IMPOSTOS! - O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS - O FRACASSO DO IMPOSTO DE RENDA NA INGLATERRA E NOS ESTADOS UNIDOS - A LAVOURA E O PATRIOTISMO... - A UNIÃO DAS CLASSES.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Dr. Antonio de Queirós Telles

Em exposição que fiz anteriormente nesta Liga embora de fôrma succinta, tornei claro que o imposto de renda não é essa maravilha tributaria que o fazem crer todos os seus defensores, que não perdem occasião para apresental-o sob uma aureola de perfeição que elle nunca teve. E, no caso especial de nossa industria agricola, isto é, para os lavradores de café de S. Paulo, já immensamente sobrecarregados de tributos pelo Estado, União e municipalidades, a sua inclusão no ultimo orçamento federal não se comprehende, e é um acto natural de defesa collectiva que a nossa classe contra elle se levante envidando todos os esforços nesse sentido.

Tenho para mim que a clausula principal da defesa do café é a de nos defendermos dos pesados impostos que supporta esse genero de nossa producção. A base de nossa defesa assenta-se sem duvida na modificação do nosso sistema impositivo. Não que supponha poder o Estado de São Paulo se organizar e fazer face ás multiplas necessidades do seu apparelho politico-administrativos sem fundos, ou com menos do que hoje arrecada, mas sim para que se proceda a uma remodelação dos meios pelos quaes são obtidos esses fundos.

--x 2

A contribuição "per capita" da população do nosso Estado não é exaggerada se a compararmos, por exemplo, com a provincia de Buenos-Aires, na Argentina, ou com a Republica Oriental do Uruguay, ambas de menor população que o nosso Estado (a provincia de Buenos-Aires com 3.200.000 habitantes e o Uruguay com 1.500.000), mas, qualquer uma dellas com orçamentos mais elevados que o nosso, ultrapassando... 300.000:000\$000.

Qualquer povo é capaz de offerecer grandes rendas para o erario publico, desde que sejam sábiamente feitas as imposições.

Não é tampouco a quantidade ou variedade dos impostos que mais renda fornece. Assim como uma carga mal distribuida mortifica um animal fatigando-o a ponto de não proseguir na jornada, essa mesma ou ainda maior carga seria facilmente supportada se equitativamente acomodada em partes iguaes sobre o lombo.

O que porém não se comprehende é que no regimen em vigor, tenhamos nós da lavoura que contribuir ainda para augmentos de impostos, quando já pagamos mais que qualquer outra classe do paiz.

Nem era de esperar que, onerados como estamos, em justiça, se nos viessem pedir mais contribuições. Se ao governo federal faltam recursos, cumpre-lhe entrar em entendimento com o do Estado para a modificação dos nossos impostos, sem o que sobrecarga tributaria alguma poderá ser aceita pela classe.

--x 3

É em ultimo caso o que lhe compete fazer é positivamente "economias", mas economias de verdade. É preciso cortar despesas com resolução inabalavel e firme. Esse é o unico meio que existe de equilibrar orçamentos. Precisamos grandes reduções em tudo, exercito, marinha, obras, pensões e refórmias, funcionarios, etc., e leis restringindo os casos para emprestimos, que devem ser exclusivamente para fins reproductivos, e rigorosamente fiscalizados nos destinos para os quaes foram feitos, sob severas cominações penaes.

Entre nós, pelo systema seguido em nosso Congresso federal, de não se preocupar com augmento de gastos, nunca chegaremos a equilibrar orçamento, e teremos eterna necessidade de augmentar impostos e crear novos. É o que vemos constantemente e é esse meio caminho andado para o naufragio.

A diminuição dos impostos federaes nos Estados Unidos prova pelo menos uma coisa, que no Brasil está para ser provada, porisso que aqui até agora não se conheceu. Diminuiram-se nos Estados Unidos impostos no valor de... 2.709.000.000\$000 em um anno.

Vamos ver no Brasil quando algum governo será capaz de fazer coisa semelhante. Até que tal caso se registre em nossos annaes, continuemos a esperar pelo que aqui nunca se verificou. Note-se a mais que o imposto de renda nos Estados Unidos é relativamente novo, foi instituido ha pouco mais de dez annos na primeira administração de Wilson.

--x 4

Suas tentativas anteriores fracassaram, sendo de uma dellas declarado inconstitucional. Hoje esse imposto tanto nesse paiz como na Inglaterra, está sendo francamente hostilizado sendo a principal razão a enormidade progressiva de suas taxas, obtidas em tempos de guerras sob as sonoras e attrahentes cantilenas de "defeza da patria" e outras tantas.

É uma inverdade dizer-se que nós brasileiros recebemos mal e hostilizamos as leis de impostos. O que nós da lavoura protestamos (e assim estão fazendo igualmente outros ramos da producção) como classe, é contra mais um imposto, aliás susceptivel de augmentos formidaveis para o futuro no que respeita á lavoura, que já paga impostos em maior escala que nenhuma outra classe. É contra isso que nos manifestamos, e como cidadãos livres assiste-nos o direito de reclamar, mormente quando, com sobradas razões nos insurgimos contra o nosso actual systema tributario que consideramos falho e iniquo.

Conhecemos perfeitamente os nossos deveres civicos, aos quaes jamais fugimos, mas batemo-nos ás claras, como os que defendem causa justa, pelo que julgamos nosso co-mezinho direito.

Muito mais que nós na actual conjunctura o fariam por certo os povos do norte, conhecedores dos seus direitos como ninguem. Eu desejava saber se nos Estados Unidos com uma producção onerada em 10 % do seu valor só com impostos de exportação, (o que aliás lá não seria possivel

--x 5

porque esse imposto é prohibido pela Constituição) e com outros mais por cima, se os seus agricultores não se levantariam em massa contra um imposto sobre a renda na forma em que se propõe fazer aqui o Governo Federal.

Tal situação era provavel que se tivesse evitado naquella paiz, porque ao mais certo o imposto não seria sancionado na parte concernente á lavoura, defendido como seria pelos representantes da classe no proprio Congresso.

Exemplos de interesse colectivo e conhecimento de seus direitos não faltam na historia dos Estados Unidos. A celebre questão dos carregamentos de chá lançados ao mar, em Boston, foi o germen da independencia americana. E, no entanto, esse movimento foi motivado exclusivamente pelo proteccionismo da Mãe-patria, a Gran-Bretanha, que exigia dos colonos americanos o pagamento de tributos pelos artigos de seu consumo á entrada no paiz.

Mas, os tributos têm tido, no desenvolvimento da humanidade, muito maior influencia do que geralmente se suppõe. Parte importantissima da vida e progresso das Nações, a elles se devem periodos de esplendor e decadencia nas civilisações humanas. Roma com todo o seu poderio, esphacelou-se, entregando-se aos barbaros, máu grado toda a sua anterior opulencia, carcomida ao peso dos tributos de toda a especie, com os quaes empobreceu suas colonias e em consequencia o seu povo.

A revolução francesa teve as suas origens no mesmo mal, e para o seu triumpho definitivo os representantes da

--x 6

França reconheceram publicamente que "a ignorancia, a negligencia e o desprezo dos direitos humanos são as unicas causas das desditas publicas e da corrupção existente".

Não se illuda, pois, a lavoura, cêrre fileiras e se conserve firme em sua defesa, como o estão fazendo outras classes, sem perder a esperança que ha de ser ouvida, e justiça lhe será feita.